



## Índice

Artigo de Opinião	2
Notícias	3
Agenda	4



# Boletim da RACS

## Novos órgãos de gestão editorial da *RevSALUS* para o triénio 2022-2025

Em fevereiro último concluiu-se o primeiro mandato de 3 anos dos membros do Conselho Editorial da *RevSALUS* – Revista Científica Internacional da RACS, iniciado em 2019.

Neste contexto e no âmbito do Regulamento e Estatuto Editorial da *RevSALUS*, a Direção da RACS, na sua reunião do dia 09 de março de 2022, procedeu à nomeação dos órgãos de gestão editorial da *RevSALUS* para um próximo mandato trienal, 2022-2025, com início de funções imediatas.

Assim, a Direção da RACS entendeu reconduzir para um novo mandato o Prof. Doutor Ricardo Jorge Dinis-Oliveira, como Editor Chefe da *RevSALUS*, e nomeou os seguintes 8 membros para o Conselho Editorial desta revista:

- Prof.<sup>a</sup> Doutora Inês Caldas (Portugal) - Ciências Dentárias
- Prof. Doutor Rafael Ortiz (Brasil) - Ciências Farmacêuticas
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Paula Oliveira (Angola) - Ciências Médicas
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Sandra Leal (Portugal) - Ciências da Nutrição
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Patrícia Pereira (Portugal) - Enfermagem
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria da Graça Vinagre (Portugal) - Psicologia da Saúde
- Prof. Doutor Armando Caseiro (Portugal) - Tecnologias de Diagnóstico e Terapêuticas
- Prof. Doutor Jaime Ribeiro (Portugal) - Terapia e Reabilitação

Para o corpo de Editores Associados foram nomeadas individualidades de 15 áreas das ciências da saúde da lusofonia, e prevê-se que no decorrer do ano de 2022 sejam cooptadas novas personalidades a fim de capitalizar o conhecimento e esforço para o crescimento científico da *RevSALUS*.

Conheça a nova equipa editorial desta revista científica internacional acedendo à [página eletrónica da \*RevSALUS\*](#).

# RevSALUS

## Revista Científica da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia



# MOTUS

Programa de Mobilidade Académica Internacional da  
Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia



## Artigo de Opinião

### A dádiva no Fim da Linha Oftalmológica: O caso do Gabinete de Sub-Visão do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto (Lisboa, Portugal)

Os profissionais deste Gabinete de Sub-Visão trabalham há vários anos com pessoas portadoras de Deficiência Visual e Cegueira, em diferentes faixas etárias, níveis de ensino e culturas, e com diferentes diagnósticos médicos, dando relevo às etiologias oftalmológicas.

O contacto com todos estes seres humanos revelou que cada pessoa com baixa visão é um caso particular no modo como consegue aproveitar a sua função visual, porque esta depende da interação que a pessoa consegue fazer com o seu corpo, com o seu cérebro e com o ecossistema onde está inserido.

Esta interacção ativa tem que ocorrer ao longo do desenvolvimento global do indivíduo e proporcionar-lhe motivação para uma aprendizagem continuada. Neste sentido, o diagnóstico tem de ser dinâmico, multidisciplinar, obtido o mais precocemente possível e, nos casos mais tardios, ajustar-se à faixa etária e motivação de cada um. A equipa multidisciplinar é composta por oftalmologista, ortoptista, professora de educação especial, psicólogo, e psicomotricionista, e deve estar preparada para esclarecer sempre a natureza do problema a nível médico-oftalmológico, permitir a discussão do caso e posterior intervenção correta nas áreas médica, psicopedagógica e sociofamiliar.

A maioria das pessoas com baixa visão ou cegas, após terem recebido intervenção adequada por esta equipa, registaram uma evolução



Maria Emília de Oliveira



Ortoptista Especialista do Instituto de Oftalmologia  
Dr. Gama Pinto

benéfica e positiva no modo como passaram a sua imagem, planificaram e controlaram as suas atividades de vida diária conseguindo, consequentemente, uma melhor adaptação ao meio, com uma melhoria significativa na sua qualidade de vida.

Ao longo dos vinte e cinco anos de equipa, a mensagem da mesma tem sido a dignificação da pessoa com deficiência visual ou cegueira, pelo seu esforço, pelo seu potencial cognitivo, e enorme capacidade de adaptação a situações desiguais e barreiras de toda a espécie. Assim, a equipa, com as suas ações de sensibilização, tem lutado e ajudado na aceitação, reabilitação e inclusão da pessoa com deficiência visual e cega, vencendo sobretudo as barreiras psicológicas.

O nosso *modus operandi* baseia-se no estudo da saúde pela perspectiva da dádiva, e tem como premissa central que a saúde é algo inerente ao ser humano e às relações sociais. Por isso, está imbuída de um simbolismo

# RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das  
Ciências da Saúde da Lusofonia

Uma revista internacional de ciências da saúde,  
em língua portuguesa, de acesso aberto,  
com um sistema de revisão por pares

Submissão e publicação gratuitas  
Página Eletrónica RevSALUS



## Artigo de Opinião

particular que pode ser analisado pela perspectiva da dádiva. Isto é, qualquer prestação de serviços ou de troca pode acontecer sempre de uma forma abstrata; mas quando se trata de relações humanas, há um campo imaterial ou simbólico que pode entrar no campo do dom, de doar aquilo que não se tem *stricto sensu*, e que apenas pode ser vivenciado em relação, como no caso do amor, da amizade, dos afetos que podemos sempre doar, na medida que nos pertencem em ato, predisposição e ação, mas que na sua autenticidade simbólica não podem alienar.

Assim, constata-se que no Gabinete de Sub-Visão do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto, a dádiva estabelece uma relação de troca que não se orienta pelo intercâmbio económico, mas sim pelo valor simbólico das relações sociais. Enquanto a troca económica entra na comercialização ou na relação utilitária pessoa-coisa, à qual se atribui um crédito material, a dádiva estabelece uma relação pessoa-pessoa e institui a possibilidade de dar alguma coisa que está fora do perímetro dos bens materiais ou que está para além dessa materialidade, do preço ou da prestação de serviços. Na doação não há contrato, tudo reside na comunicação, na relação, no modo, no gesto, na motivação. A dádiva não tem preço. A doação é uma categoria conceptual geral que inscreve a vida ética na ordem da reciprocidade assimétrica, que tem que ver com vontade, com a disposição daquele que dá.

Cada elemento da equipa do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto trabalha com o doente como um todo, e reabilitar significa adaptar meios para outras formas de “ver”, ou seja, todo este processo a que se chama

Reabilitação pretende conferir o máximo de autonomia com a finalidade de aproximar estas pessoas dos normovisuais.

As observações clínicas devem ser partilhadas com a família e restantes membros da equipa, de modo a que as estratégias de intervenção possam continuadas ou alteradas na sensibilização da comunidade para vencer as barreiras psicológicas de acessibilidade. Todos os elementos da equipa devem assumir um papel predominante, pois a sua opinião tem um peso enorme no comportamento e atitude do cidadão comum.

A função visual sofre oscilações que, na maioria das vezes, não está ligada à acuidade visual, recorrendo a equipa a uma avaliação informal, através de indicadores de observação obtidos junto da família, dos técnicos e de observação direta comparativa. Deste modo, não atrasa ou prejudica a intervenção dos outros técnicos, nomeadamente na estimulação visual precoce e no treino da função visual em utentes com multideficiência. Não podemos esquecer que, aquando de uma avaliação, existem factores determinantes na eficiência visual, tais como o campo visual, contraste, intensidade da luz, cor, e percepção da profundidade.

A definição da visão, de acordo com Aristóteles, em que “Ver é conhecer o que olhamos”, atinge uma dimensão empolgante ao procuramos conhecer e compreender em que consiste a percepção visual.





## Notícias

### Assembleia Geral da RACS

No passado dia 22 de março de 2022 teve lugar mais uma Reunião Ordinária da Assembleia Geral da RACS que decorreu, por videoconferência, com a participação de representantes das IES membros desta Rede internacional.

Nesta reunião foram apresentados e aprovados, por unanimidade, o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas da RACS referentes ao ano de 2021 sobressaindo o sucesso obtido com a realização da 4ª Reunião Internacional da RACS, 2021, em Benguela (Angola), o forte crescimento da Revista Científica internacional *RevSALUS*, bem como a dinâmica dos Núcleos Académicos da RACS com várias iniciativas de âmbito internacional.

Foi ainda apresentado e aprovado, por unanimidade, o Plano Estratégico Trienal 2022-2024 e o Plano Anual de Atividades da RACS para o ano de 2022 iniciando um novo ciclo gestonário em 10 Eixos de Ação (EA):

- EA 1 - Ampliação da base social da RACS
- EA 2 - Consolidação da estrutura orgânica e funcional dos serviços internos de apoio da RACS
- EA 3 – Comunicação, Marketing e Publicidade
- EA 4 – Sustentabilidade Financeira
- EA 5 - Relações exteriores e cooperação internacional
- EA 6 - Núcleos Académicos (NA) - Promover o intercâmbio e a cooperação científica e académica multidisciplinar em ciências da saúde no espaço lusófono
- EA 7 - Programa MOTUS - Promover a mobilidade académica internacional através do Programa para Mobilidade Académica da RACS
- EA 8 - Revista Científica Internacional *RevSALUS* - Fomentar a difusão da produção do conhecimento científico em ciências da saúde no âmbito da RACS
- EA 9 - Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de Língua Portuguesa – OESSP
- EA 10 – Rede de Bibliotecas da saúde da Lusofonia - Promover a partilha de recursos bibliográficos entre membros da RACS.



Rede Académica  
das Ciências da Saúde  
da Lusofonia

### 17 Núcleos Académicos da RACS

Audiologia \* Ciências Biomédicas Laboratoriais \* Ciências da Nutrição \* Ciências da Visão  
Ciências Médicas \* Enfermagem \* Farmácia \* Fisiologia Clínica \* Fisioterapia  
Imagem Médica e Radioterapia \* Ortoprotesia Podologia \* Psicologia \* Saúde e Ambiente  
Saúde Oral \* Terapia Fala \* Terapêuticas Não Convencionais \* Terapia Ocupacional





## Agenda dos Associados da RACS



### Seminário “Saúde Mental e Saúde Infantil”

A Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu realiza no dia 2 de abril de 2022 o seminário presencial sob o tema “Saúde Mental e Saúde Infantil”, que decorrerá no Anfiteatro I do Campus de Viseu, com entrada livre.

<https://ipiaget.org/saude-mental-e-saude-infantil-sao-tema-de-seminario-em-viseu/>



### XXII Congresso Nacional de Ortopedistas

A APOR, Entidade Parceira da RACS, realiza o XXII Congresso Nacional de Ortopedistas nos dias 13, 14 e 15 de maio de 2022, em Lisboa. Submissão de resumos a decorrer até 28 de fevereiro 2022.

[https://apor-ortopedistas.com.pt/?p=inicio\\_evento&i=687](https://apor-ortopedistas.com.pt/?p=inicio_evento&i=687)



### 2º Congresso Internacional IntNSA Portugal

A ESEL acolhe o 2º Congresso Internacional IntNSA Portugal – “Inovação na prevenção e tratamento de comportamentos aditivos” que se realiza nos dias 4 e 5 de abril de 2022.

<https://www.esel.pt/node/7403>



### I Congresso Internacional: Cuidar em Oncologia

O IPBragança realiza nos dias 2 e 3 de junho de 2022 o “I Congresso Internacional: Cuidar em Oncologia”, a partir de Bragança, em suporte digital.

<https://cuidaroncologia.wordpress.com/>



### Congresso Internacional em “As Métricas, a Comunicação Científica e a Inovação Pedagógica”

O Instituto Universitário de Ciências da Saúde – CESPU e a Associação Portuguesa de Ciências Forenses organizam o “I Congresso Internacional da TOXRUN”, o “V Congresso Internacional da APCF” e as “XIV Jornadas Científicas do IUCS-CESPU” nos dias 7 e 8 de abril de 2022, na cidade do Porto – Centro de Congressos da Alfândega do Porto.

<http://www.congress2022.apcforenses.org/>



### X Congresso Iberoamericano de Universidades Promotoras da Saúde

O IP Coimbra em colaboração com a ESEnFC, recebem o X Congresso Iberoamericano de Universidades Promotoras da Saúde com o tema: “Ensino Superior, Promoção da Saúde e Desenvolvimento Sustentável”, entre os dias 10 e 12 de outubro de 2022, em Coimbra (Portugal). Este evento internacional conta com o apoio da RACS.

<https://www.esenfc.pt/event/event/home/index.php?target=home&event=648&defLang=1>

#### FICHA TÉCNICA

Propriedade: Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia – RACS  
 Responsabilidade Editorial: Direção da RACS (Jorge Conde, António Luís Carvalho, José João Mendes, Mafalda Duarte e João Lobato)  
 Secretariado Editorial: Márcia Pereira  
 Design Editorial e Paginação: João Teles e Paula Cruz  
 Periodicidade: Quinzenal

Publicação: Exclusivamente em suporte digital

Endereço e contactos: Edifício INOPOL – Instituto Politécnico de Coimbra, Campus da Escola Superior Agrária, Quinta da Bencanta, 3045-601, Coimbra  
 Telemóvel: (+351) 915 677 972 Email: [geral@racslusofonia.org](mailto:geral@racslusofonia.org)  
 Web: [racslusofonia.org](http://racslusofonia.org)  
 Facebook: [www.facebook.com/racslusofonia](http://www.facebook.com/racslusofonia)  
 Instagram: [www.instagram.com/racslusofonia](http://www.instagram.com/racslusofonia)